

Director-Proprietario, Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
Rua de Alportel, 23 a 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA
 Fotografia da "elite" e de artistas
 141—Rua da Escola Politécnica—141
 Fotografia Brazil

União Nacional

Como aqui temos dito e temos propagado, a queda da ditadura, antes de terem desaparecido da arena política os homens cujos erros e crimes a fizeram surgir, será a destruição de todo o trabalho útil que ela tem feito, trabalho que é grandioso e que só por uma ditadura podia ser realizado. Ninguém suponha que os que ahi gritam pela liberdade, os que dizem que a ditadura arruina toda a gente, os que por todos os meios incitam á sua destruição e prégam o odio dos que a sustentam, que eles a querem derrubar por amor aos principios. Querem apenas substituir esta por outra para talharem as suas ambições e os seus rancores. Lembrou-se o governo de arranjar uma «União Nacional», onde entrassem todos os patriotas que quizessem servir o paiz amparado a obra de ressurgimento e de socego, que o paiz está disfrutando e que é absolutamente necessario para levar a fim a reconstrução que se está realisando.

Achamos muito bem, mas não caiam os seus organizadores em arranjar mais uma tribuneça que traga o contra-pezo infalível de todos—a clientela.

«Eu pergunto se na alma dos que dizem acompanhar-nos ha o amor da Patria até ao sacrificio, o desejo de bem servir, a vontade de obedecer—única escola para aprender a mandar—a necessidade viva da disciplina, da ordem, da justiça e do trabalho honesto.»

Eis, em síntese lapidar do grande estadista sr. dr. Oliveira Salazar, o que precisamos de ser os cidadãos da União Nacional.

Não é muito para o futuro mas é demais para o presente. Para o futuro, se a ditadura se aguentar, de mais para o presente porque esta conserva a psicologia política que nos arruinou e nos conduziu á actual situação. Não ha «União Nacional» que por estes anos mais proximos consiga juntar bastante gente para poder continuar a obra de regeneração financeira e economica que a ditadura começou. Os patriotas com as virtudes indicadas pelo grande estadista são raros. Ha muita gente que, quando se trata de sacrificios, de bem obedecer, de bem servir e de boa justiça, de pôr os interesses proprios depois dos da Patria, sentem a carga pesada de mais e não tem coragem. De palavras ha muitos, de obras bem poucos.

A ditadura não pode esperar apoio eficaz de uma tal organização, se essa organização não tiver como apoio uma força de outra ordem—o exercito, o exercito que por toda a parte está sendo minado pelos revolucionarios e pela maçonaria. Não acreditamos que esse trabalho de sapa consiga desfazer o bloco que apoia a ditadura, mas não ha duvida que os elemen-

REFUGIO ABOIM ASCENSAO

Precedida de autorisação legal, reuniu-se ha dias no Cercado Ascensão, a Comissão organizadora da nova Associação de beneficencia mandada instituir nesta cidade pelo altruismo e benemerencia do illustre farense, coronel Rodrigo Antonio Aboim Ascensão, destinada a proteger invalidos velhos e creanças, e para cuja constituição deixou em seu testamento importantissimos legados.

A sessão estiveram presentes as ex.ªs sr.ªs D. Maria da Piedade Lamas de Aboim Ascensão de Sande Lemos, D. Joaquina Aboim Ascensão Davim, D. Maria da Piedade Aboim Ascensão Sande Lemos, e os srs. coronel José Sande Lemos, engenheiro Manuel Aboim Ascensão de Sande Lemos, Antonio da Costa Ascensão, Manuel Pessoa Aboim, dr. Mariano da Costa Ascensão, dr. João Franco Pereira de Matos, coronel João Antonio Cochado Martins, Raul Bivar Weinholz, Padre João Bernardo Mascarenhas e Ferreira da Silva, e fizeram-se representar os srs. drs. Miguel Ramalho Ortigão, Apolinario Leal e srs. Honorato Santos, pelo sr. tenente Manuel A. Sande Lemos, o sr. major Americo Mateus, pelo sr. Antonio Ascensão e o sr. Evaristo Penteado pelo sr. coronel Sande Lemos.

Assumi a presidencia o mais velho dos socios fundadores, sr. coronel Cochado Martins, que convidou para secretarios os srs. Ferreira da Silva e dr. Mariano Ascensão.

As primeiras palavras do sr. presidente foram de homenagem ao illustre patrono da Associação, cuja memória foi enaltecida.

Reconhecendo-se estarem presentes a maioria absoluta dos fundadores, iniciou-se a discussão dos Estatutos.

Por alguns dos socios foram apresentadas propostas de adaptação á nova instituição dos Estatutos da Associação Protectora da Primeira Infancia de Lisboa—expressa vontade do benemerito Patrono, sendo os Estatutos do Refugio Aboim Ascensão, no final, aprovados por unanimidade.

Seguidamente foi apresentado pelo sr. engenheiro Manuel A. Sande Lemos um projecto do edificio para sede da instituição que descreveu, sendo aprovado por unanimidade.

O edificio compõe-se de um corpo central e dois lateraes com frente, respectivamente, para as ruas Coronel Aboim Ascensão (Estrada da Circunvalação) e Manuel Ascensão, obedecendo a um dispositivo que permite uma facil ampliação do edificio que obedece ao estilo seicentista, e compreende dormitório, quarto, balneario, secretaria, refeitório, etc.

Dada a insuficiencia da verba de sessenta contos destinada á edificação, resolveu a Assembleia que fosse dispendida, provisoriamente, igual quantia destinada ao fundo permanente, a reintegrar no futuro nos termos dos Estatutos.

Por carta recebida do socio fundador sr. dr. Miguel Ortigão foi esclarecida a Assembleia que só expressa autorisação do Governo poderia isentar o Refugio do pagamento do imposto sobre successões, que no caso presente representa para a instituição um dispendio avultado, prejudicando, grandemente, a realisação da obra e consequentemente os pobres de Faro.

Aguarda-se esta isenção para pôr as obras em concurso, fiscalizando a empreitada o sr. engenheiro Barata Corrêa, que gentilmente acedeu ao convite que lhe foi dirigido.

F. V. M. Corte Real
 Medico cirurgião
 Clínica geral e dentaria
 Consultorio: P. D. Francisco Gomes, 15
 Residencia: Rua de Portugal

A NORMALIDADE CONSTITUCIONAL

Dizem os partidarios da chamada normalidade constitucional que este regimen tem de regressar, para haver liberdade em Portugal, que, na opinião dos constitucionaes, se acha estrangulada.

Ninguém nota esta falta de liberdade a não ser a de assassinar e roubar.

Compare-se a maneira como tem sido tratados os presos politicos com o tratamento dos presos da mesma especie durante o regimen constitucional.

Emquanto os presos politicos, durante o regimen da ditadura, tem sido acompanhados até á Estação pelos seus amigos de todas as côres politicas, durante o regimen constitucional eram insultados e ás vezes espancados á partida para Lisboa, não permitindo as autoridades que os seus amigos politicos fossem até á Estação despedir-se.

Dizia ha anos o prof. Sousa Martins, de regresso á uma viagem do estrangeiro, ao meu tio dr. José Maria de Costa Alvares, que Portugal não era um paiz europeu, dado o seu manifesto atraso; este facto foi recentemente confirmado por «O Seculo» quando afirmou que a Europa começava em Villar Formoso.

D'este facto concluia o illustre professor que Portugal tinha cumprido a sua missão historica.

Effectivamente a India, o Egypto e em parte a Turquia e a China, tinham perdido a sua independencia e eram exploradas pelas nações europeas, precisamente por não ter acompanhado as nações occidentaes nos progressos da civilização e se o Japão tem conseguido livrar-se d'esta absorção deve-se ao facto de ter acompanhado este progresso.

O povo portuguez não é, com justiça, da opinião de Sousa Martins, por isso, vendo que a tal normalidade constitucional não o livrava do atraso manifesto em que se achava, fez a ditadura.

A ditadura encontrou varios problemas para resolver, dos quaes citarei, o financeiro, o economico, o da instrução, hygiene publica, assistencia, etc, etc.

O problema financeiro está quasi resolvido, faltando sómente os ultimos retoques que se resumem na reforma do Banco de Portugal, na estabilisação da moeda e quaesquer outros trabalhos de menor importancia.

O nosso paiz, que é pobre em homens, felizmente encontrou um genio para a resolução d'este magno problema.

A resolução do problema economico é mais difficil, não só por se tratar d'um paiz pobre como por não haver um plano de fomento previamente estudado, como ainda ha dias disse o sr. ministro do Comercio.

Entretanto a ditadura já fez estradas, portos e estão iniciados os trabalhos para aumentar a rede de caminhos de ferro e irrigações de varias regiões do paiz.

O problema de instrução que tem sido estudado por mim, tendo já apresentado varios alvites nas «Novidades», é tambem muito difficil de ser resolvido no nosso paiz. Porque somos um paiz pobre, de famintos e candidatos á tuberculose? Porque temos pessimas escolas, mais proprias para fabricar maus empregados publicos do que produzir riqueza.

A riqueza não nasce de geração espontanea; é produzida pelas escolas e pelos homens que sahem d'elas.

A Universidade de Iena é sustentada pelos industriaes d'essa cidade pois que as industriaes aproveitam-se das descobertas scientificas da mesma.

O turismo é sempre precedido de vasta literatura medica e nós somos pobres em turismo por falta de literatura d'esta especie.

A construção de hotéis e realisação de outras comodidades,

Igreja do Carmo 1719-1930

Em todos estes dias assisto na nossa Igreja a comonidade do convento do Carmo do lugar da Alagoa, e no dia dezanove do dito mes, esta comonidade cantou sua missa na mesma nossa Igreja e depois desta cantou outra missa a comonidade de São Pedro desta cidade e a cada hum dos Religiosos da dita comonidade do Carmo, q.º herão «utro, mandou a nossa Meza de mimo meyo aratel de tabaco de Sumonte e tres lenços de Lamego, não em satisfação da sua assistencia nesta função sim em demonstração do seu agradecimento e verdadeyrant.º foi esta festa das mayores q.º thegora tem havido nesta cidade, nem ainda em todo este Reyno do Algarve, senda ainda tão lemitada ao generoso animo, e denodissimo zelo de todos os Irmãos 3.ºº que obzequiosos consagrao louvores a Nossa S.ª May que della esperão felices progressos e venturosos aumt.ºº e não menos os moradores desta cidade q.º concorreo p.º estas festas com tudo o que lhe foi posivel, e a terra prometia, com aquella forvorosa devoção que se podia esperar do seu affecto, o que Nossa May Santissima lhe hade satisfazer, consedendo lhe todos aqueles favores esperituais com que costuma enriquecer a todos os seus devotos.

E ao Ill.º Sr. Dom Antonio Pereira da Silva, que p.º Gloria Bispo que foi deste Reyno do Algarve, terá recebido grandes premios de Deos Nosso Senhor, por fundar esta nossa Veneravel ordem, procurando com mt.º trabalho, e despndia seu, as muitas graças, privilegios, e indulgencias q.º resulta a todos os nossos Irmãos 3.ºº, concedidas pelos Summos Pontificis; e aos nosso Rd.º P.º Comis.º Fr. Joseph do Sacramt.º, que auctualmt.º nos assiste. E esta ordem sumamt.º obrigada, por q.º com o seu honesto e virtuoso prosedimt.º auxiliou as vontades do pouvo catholico p.º concorrer com as suas esmollas p.º o suprimt.º nos grandes e exceivos gastos da nossa Igreja, o que fes com mt.º trabalho seu, adquirindoas nesta cidade,

D. Antonio Mendes Belo
 Na proxima terça-feira, realiam-se na Sé Cathedral desta cidade solenes exequias em sufragio da alma do sr. Cardeal Patriarca D. Antonio Mendes Belo, que durante 23 anos foi arcebispo-bispo desta diocese.

sem serem precedidas d'uma vasta propaganda indicando aos turistas as vantagens terapeuticas do clima e das aguas medicinas da região, são aventuras que traziam a ruina das empresas que a elas se abalancassem.

Parece á primeira vista que devemos começar por termos boas escolas, para resolvermos o nosso problema economico.

Tratando-se, porém, dum paiz pobre não é possivel aumentar-se a dotação do ministerio da instrução, para podermos ter bons professores, pois que os resultados praticos do dinheiro gasto só muito tarde poderiamos apreciar, ficando entretanto a Nação sobrecarregada com juros e amortisações dum emprestimo que só poderia ser aproveitado pelas futuras gerações.

Podemos tambem resolver em parte o problema, reduzindo as escolas, seleccionando os professores e pagando-lhes o dobro do que pagamos actualmente, o que os habilitaria a ir ao estrangeiro todos os anos estudar.

Infelizmente a recente experiencia feita com a extinção da facultade de direito de Lisboa prova que a eliminacão parcial

e por todo este Reyno; e não menos E.º de credora esta ordem ao nosso Prior actual o coronel Franc.º Pereira da Silva, e a toda a sua familia q.º temº concorrido generosamt.º com exceivas esmollas p.º a sobre dita nossa ordem alem do grande zello com q.º o dito nosso Prior se tem havido, cujo premio só de Nossa S.ª May pode esperar que satisfaz sem comparação alguma e em mt.º dias antes desta tão solemmissima festa, onve nesta cidade de mt.ºº festejos como forçadas, entremezes, famas, Bayalies, Bando, chanfalho no dia do mastro, e ultimamt.º hum alardido, tudo muito vistoso e perfeito p.º q.º concorreo a devoção do nosso Rd.º P.º Comis.º, e de nosso Irmão João da Costa Barreto e mais alguns Irmãos, e no tempo desta função, servião esbette anno na Meza desta nossa Veneravel ordem o Irmão Franc.º Pereira da Silva de Prior, de out sr prior o Irmão Diogo Pereira da Silva, ambos Irmãos, e sobrinhos do Ill.º Sr. Dom Antonio Pereira da Silva dignissimo Bispo deste Reyno e fundador desta nossa ordem, e de primeyro definidor o Irmão coronel Joseph da Fonseca da Costa, e de segundo definidor o Irmão Caetano da Silva Grillo e de terceyro definidor o Irmão o Bnd.º Silvestre da Costa Perestrello, e de quarto definidor o Irmão Bernardo Franc.º de Magalhães, e de Thiz.º do dr.º o Irmão Baupt.º Pinto Ribeiro! e de procurador o Irmão Lourenço Ferr.º, e de Thir.º da sera o Irmão o Rd.º P.º João Raiz Soveral, e de vigarios de culto divino, os Irmãos o Rd.º P.º João de Mendonça Muel, o Rd.º P.º João Rollão Cavaco, e Gaspar Roiz official de entalhador e ultimamente de commissario o Rd.º P.º Fr. Joseph do Sacramt.º e de secretr.º seu João Pereira da Fonseca que fis esta memoria para constar pellos annos vindouros de semelhante função, a qual justifico por verdadeyra na forma dirigida e aqui escrita por mim e assignada, Faro vinte e cinco do mes de Agosto de mil sete centos e dezanove annos.—João Per.º da Fonseca

Sindicato Agrícola de Faro
 A requerimento da Direcção e em harmonia com os artigos 21.º e n.º 3 do artigo 22.º dos estatutos, convoco a Assembleia Geral para o dia 18 do corrente mez, pelas 21 horas, na Sede do Sindicato, rua Letes n.º 25, para se discutir a conveniencia de se federarem todos os Sindicatos Agrícolas do Algarve e deliberar em consequencia.

Se por falta de numero não se poder efectuar esta reunião, fica desde já convocada a mesma Assembleia para o dia 25 do referido mez, á mesma hora e local.

Lembra-se aos socios a conveniencia de se realizar a Assembleia no primeiro dos indicados dias e pede-se por isso a sua comparencia pessoal ou representada.

Faro, 1 de Agosto de 1930
 O Presidente da Assembleia Geral
 (a) João Gago Nobre

EMPREITADAS
 Vae ser brevemente publicada um decreto modificando profundamente a actual legislação sobre aquisição de materias de construção e adjudicação de empreitadas de obras publicas.

das escolas pode trazer alteracão de ordem publica.

O problema é por estes motivos complexo, difficil de resolver, devendo levar muito tempo para atingir o seu objectivo.

José Filippe Alvares

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

"Historias" de Portugal

Editado pela Livraria Central de Gomes de Carvalho, de Lisboa, acaba de ser posto á venda um elegante voluminho que o seu autor, o sr. Barros Lima, denominou "Historias de Portugal".

Escreto com acerada ironia que, por vezes, vai até á caricatura, o seu autor, sem deixar, como português, de dar relevo aos factos que concorreram para a gloria da nossa terra, critica, talvez de um modo cruel, essa longa serie de reis que uma historia feita por áulicos elevou á categoria de semi-deuses, mas que vista á luz da moral do nosso seculo, difficilmente se eximiriam ás sanções do código penal.

Com um louvavel critério de justiça, mereceram-lhe particular carinho os acontecimentos historicos que se traduziram em um mais rapido progresso para o povo português tendo por base a Escola e, por isso, o Rei lavrador é louvado quasi sem restricção, como sem restricção faz o elogio do Marquês de Pombal. Capitulo interessante, pela forma como foi tratado, é o que refere ao periodo dos descobrimentos.

Tem o opusculo, de que nos occupamos, um claro intuito politico, bem em harmonia com as conhecidas ideias do seu autor; tem um fim moral que se consubstancia no conhecido ditado "ridendo castigat mores", mas tem principalmente um objectivo profundamente humano, a que não regateamos o nosso incondicional aplauso e que absolve a obra dos preconceitos de que, porventura, enferme.

Autor e editor resolveram que o producto liquido da venda do opusculo revertesse integralmente em favor das familias dos republicanos pobres.

Merece o livro ser lido? Sim, porque nos faz passar um delicioso quarto de hora; porque, sem nos enfadar, instrui; mas, se estes motivos não bastassem, mais que suficiente, para todos os que ligam ao termo solidariedade uma significação preciosa, seria a satisfação que os corações bem formados sentem quando concorrem para minorar as dôres alheias.

Adquirir as "Historias de Portugal", podemos affirmar, praticar uma boa acção, e para tanto é sufficiente a remessa de 5\$00 á Livraria Central Editora, Avenida Almirante Reis, 14-A a 14-C—Lisboa.

Necrologia

Faleceu nesta cidade a sr. D. Ricarda Xavier, de 23 anos, filha do sr. Alberto José Xavier, primeiro tenente da armada.

Em Silves faleceu a sr. D. Barbara Lamy Varela, viúva, mãe dos tenentes srs. Armando Varela, José Varela e Gilberto Varela.

Caixas para figos

Vendem-se vazias de 10 quilos armadas ou para armar.

Dirigir a Mealha & Ascenção, Lda.—FARO

TEATROS E CINEMAS

Companhia artistica Joaquim Oliveira

Entra definitivamente no Algarve, no dia 10 do corrente mez, a companhia dirigida pelo ilustre actor Joaquim d'Oliveira, que iniciará a sua série de espectáculos possivelmente em Loulé no magnifico Cine-Theatro Louletano,—subindo á scena entre outras peças a farça «O Doído e a Morte», aonde Joaquim d'Oliveira tem uma soberba criação que a critica cognominou de «notavel».—Representar-se-hão tambem as revistas «Ondas» e «Cartas na Mesa» além dos quadros de conjunto «Porta do Casino—Cancioneiro de Fados». Todas as peças são representadas rigorosamente com scenarios e cortinas novas. A companhia deve visitar além de Loulé, as seguintes localidades—Olhão—Faro—Vila Real—Lagos—Silves, Praia da Rocha e outras praias.

No genero consta-nos que é o grupo mais completo e de maior agrado, que nos tem visitado. Acabamos de saber que foi contratada para o grupo a interessante bailarina Zita Nogueira.

Cine-Theatro

Exibem-se hoje no Cine dois filmes de extraordinario interesse: a bela reconstrução historica, em 8 partes, *No tempo do terror*, que é uma notavel visão dos periodos e dos factos mais salientes da revolução francesa, e *O Cav Boy com saias*, emocionante produção em 6 partes, maravilhosas aventuras do celebre Tom Mix.

Na quarta-feira teremos o cine drama policial em 7 partes *Numero 13*, misteriosa historia d'un crime que gira á volta da superstição pelo faditico numero, com os grandes artistas Irene Rich e Clive Brook. Completa o espectáculo a notavel produção *O Sargento Strle*.

Ha 44 anos

"O DISTRICTO DE FARO"
De 30 de Julho de 1886

O sr. João Franco de Vasconcelos Pereira de Matos, filho do nosso apreciavel amigo sr. Antonio Pereira de Matos, tesoureiro pagador deste districto, fez exame do quinto e sexto anos de mathematica no liceu central de Lisboa, ficando aprovado.

Regressaram de Evora, onde tinham ido prestar juramento, os nossos amigos e patricios, srs. Domingos Correia Arouca, chefe de secção em Albufeira, e José Maria de Oliveira, chefe de secção do serviço marítimo da fiscalização aduaneira.

A bordo do vapor *Algarve* partiu para Lisboa o nosso patricio e amigo sr. Filipe Alistão Teles Moniz Corte Real.

CRIADA

Precisa-se criada para todo o serviço, para o Estrangeiro, que dê muito boas informações. Dirija-se á Rua Infante D. Henrique n.º 155—FARO.

MUNDANISMO

RETRATOS

Vagorosamente, um a um, passaram-me pelos dedos, pela retina, pelo coração. Mergulharam meus olhos nesses olhos estaticos, cheios de claridade, de doçura, nos quais traduzi os impulsos fortes do querer, o latejo fantástico por uma vida de pericção, o impeto colorido por uma suggestante beleza.

Comovidamente continuaram-me passando pelos dedos, como folhas douradas de um livro esquecido, como contos miraculosos de um rosário, como cartas velhas com perfumes de amôres extintos, feneceidas illusões, derruídos sonhos.

Religiosamente, com tremores nevroticos nos meus dedos esguios, contivei o desfilie dessas sombras distanciadadas, perdidas na penumbra do passado, que evocavam, ainda, risos infantis, crencas e adolescente, soluços e revoltas de incompreendida mocidade.

Evoluiu-se a meninice de gargalhadas aléluicas; eclipsou-se a adolescencia vibrante, sumiu-se, desapareceu aquella outra mocidade cheia de frémitos, de audacias, de resplendores, empenhada na conquista efémera de um irrealizavel sonho.

Porém, todo o fogo da acção, todo o dispêndio nêrveo, toda a ansiedade da luta e da vitória se alaçou, se abateu, se apaga, mergulha em trevas, no anseio da extinção da luz, na volúpia negativa, repleta de um tédio enorme de viver, a condensar-se, a embetter-se num desejo de repouso, num arranque de aniquilamento, transbordando num profundo desânimo, num sossobro de matéria por uma não existência, por uma insensibilidade, por um sono de morte. E que haviam chegado as primeiras desilusões! Eram 20 anos que se contorçiam em amargura!

Pobre mocidade crente que se, estiolava aos poucos! Era necessário uma reacção, uma força que banisse, destruísse, destruísse esses espectros de incompreendido afecto, que embotavam, envenenavam essa primavera de quimeras róseas, numa luta titânica, dominadora e cruel.

Desfraldou-se ao vento a bandeira vermelha da revolta, que flameja, irradia, ergue, palpita novos sonhos em novas esperanças!

Findara a luta. Os retratos tremeram-me nas mãos e juncaram ao tapete. Olhei um espelho: uma outra imagem se reflectia, em contornos fortes, viris, em nada semelhante áquelas outras que os meus dedos haviam folheado religiosamente, vagorosamente, comovidamente. Terminara o pesadelo. E foi, ainda, há tão pouco tempo!

Lisboa, Agosto, 1930

Thiago

Fazam anos

Em 4—Antonio de Macedo Ramalho Ortigão.

Em 6—Angela Reis Cordeiro Dias.

Em 7—Fernando Paraiso de Padua.

Em 8—Manoel Vilaga da Silva.

Em 9—D. Maria Francisca Inglez.

Partidas e chegadas

Com sua familia foi oitavo para a praia da Rocha o sr. dr. Justino de Bivar Weinoltz.

Encontra-se em Lisboa, onde foi consultar a medicina, a sr. D. Isabel Alveios de Brito, esposa do sr. Armando de Brito, escrivão de direito em Silves. Foi acompanhada de sua sogra, esposa do sr. Francisco José Bernardino de Brito.

Está nesta cidade, em goso das férias, acompanhada de sua esposa, D. Margarida Rodrigues Matos Reis Pinto, o estudante de medicina, em Coimbra, sr. Armando Reis Fernandes Pinto, filho do nosso amigo, sr. Albino Fernandes Pinto.

Partiu para o Gerez o sr. dr. Candido Guerreiro, notario nesta comarca.

Esteve em Lisboa o sr. dr. José Antonio Dentinho J.º professor no Liceu de Faro.

Com seus filhos e netas vai amanhã para a praia do Medo das Cascas a sr.ª D. Maria Luiza Aguedo Neto.

Acompanhado de sua esposa e netas seguiu hontem para Lisboa, de visita a sua filha D. Maria Augusta Moraes, que infelizmente continua bastante doente.

Praias algarvias

Na encantadora Praia da Rocha tem hoje logar a festa de inauguração do *Pavilhão Avenida*, importante centro de distração que constitue um grande melhoramento para aquela aprasiavel Praia.

Agradecemos o convite que a direcção do *Pavilhão* nos enviou.

Contribuições

Até 31 do corrente mês está aberto o cofre para o pagamento da contribuição industrial (Grupo C) do ano corrente de 1930-1931.

Agradecimento

O abaixo assinado agradece reconhecido á ilustre professora com o curso do Conservatorio Nacional de medicina Ex.ª Sr.ª Amelia Ferra de Olhão, o ter habilitado em 6 meses e meio para os exames de 3.º ano de piano e solfejo, e em 3 meses e 2.º ano de francês, sua filha Teolinda dos Santos Contreiras recentemente aprovada com boa classificação no referido Conservatorio, tendo esperança que em 12 meses S. Ex.ª habilitate para os 4.º 5.º e 6.º anos de piano, portuguez e sciencias musicas.

Olhão, 27-7-30.

Manuel Francisco Contreiras Junior

o sr. Augusto Maria de Jesus Alves,

Casamentos

Pelo sr. João Domingos Rosa, comerciante desta cidade, foi pedida para seu sobrinho, sr. João Moraes Rosa, comerciante em Portimão, a sr.ª D. Ana Ventura de Sousa, filha do sr. Ventura de Sousa e da sr.ª D. Maria Perpetua de Sousa, proprietarios em Alferce, concelho de Monchique.

Realizou-se na passada quarta-feira, na igreja de Santo Antonio do Alto, o casamento da sr.ª D. Bibiana Martins filha da sr. D. Gestrudes Maria Martins e do sr. Pedro Martins, com o sr. João Simões da Silva, 1.º sargento cadete, filho da sr.ª D. Rita do Carmo Silva e do sr. José Simões Silva, empregado da Companhia Industrial do Algarve.

Paraninfaram o acto por parte da noiva os pais do noivo, e por parte do noivo o tenente sr. Vitorio Frederico Crispim e sua esposa a sr.ª D. Isabel Maria Frederico Crispim.

Findo o acto foi servido em casa dos pais da noiva um delicado e abundante copo de agua.

Na *corbille* dos noivos viam-se muitas e valiosas prendas.

Emblemas

Da Liga N. D. dos Animais vende o socio correspondente Emílio Fernandes Moita, Rua do Alportel 23—Faro.

PIANO

Alemão, armado em ferro e em estado de novo vende-se na Avenida 5 de Outubro n.º 8-Faro

COMARCA DE FARO

No dia 10 do proximo mez de agosto, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, nos autos de execução movida pelo Ministério Publico contra os executados Fernando Granell Peris e mulher Feliza Fuertas Iheanes, proprietarios, residentes em Faro, se hão de pôr em continuação da 3.ª praça a quem maior lance oferecer acima da quantia de Esc. 20.000\$00, base da arrematação, que foi este o maior lance ultimamente oferecido, pelos seguintes bens pertencentes aos executados conforme autos de penhora, lavrados na dita execução.

Um edificio onde se encontram instaladas as fabricas Minerva de Fernandes Granell com casas para guarda e arribanas e bem assim os móveis penhorados e existentes na mesma fabrica, no sitio de São Cristóvão, freguezia da Sé, desta cidade, tudo avaliado em 122.600\$00. Por este mesmo anuncio ficam citados quaesquer crédores incertos para assistirem, querendo, á arrematação:

O Escrivão do 3.º officio

Bernardo José Ferreira

Verifiquei: O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soares

AFRICAS PORTUGUESAS

Manuel Guerreiro Matias, representante das Companhias Nacional e Colonial de Navegação, encarga-se de passagens em todas as classes, e documentações para as nossas Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59

FARO 151

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se um talhão de mais de 1.000 metros, com um poço defrontando com a Estrada de Circunvalação, por um lado com a rua Antero de Quental, por outro, proximo da Alameda. Trata-se na rua Ferreira Neto, 21-Faro.

COMARCA DE FARO

Por este juizo e Cartório do 3.º of.º correm éditos de 30 dias citando Américo de Sousa Duque, ausente, executado nos autos de execução por custas que lhe move o Ministério Publico e, findo o prazo dos éditos, pagar a quantia de Esc. 65\$84 e custas acrescidas.

O Escrivão do 3.º officio

Bernardo José Ferreira

Verifiquei: O Juiz de Direito,

Francisco Carlos Soares

Vende-se se as que compunham a Praça de Touro, em qualquer quantidade. Ha vigamentos e barôtes de eucalipto e pinho desde 1 a 11 metros de comprimento; taboas de pinho eucalipto de varias dimensões; taboado e forro ripado. Dirigirem-se á fabrica de cortiça Francisco Martins Caiado & C.ª Lda. Estrada de Loulé, á entrada da cidade, 132

Arroz Nacional

DA MELHOR REGIÃO DO PAIS E AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd. MESSINES

PREDIO NOVO Sem Inquilinos

Situado em Faro, ao principio da Estrada da Sr.ª da Saude, composto de duas moradas de casas com amplos quintaes e varandas; boa construção, cobertura de cimento armado, madeiras de fândres, isento de contribuição por 10 anos e pagamento apenas um por cento de ciza.

Muito ar, muita luz, linda vista. Vende em conjunto ou separadamente A. Santos, Rua Serpa Pinto, 110—FARO.



KEATING
OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Dinheiro

Preciza-se de 20.000\$00 a juro por um ano. Dá-se boa garantia. Escrever ás iniciais A. C. R. na redação deste jornal.

Horta dos Macacos

Vende-se perto de Faro na Estrada de Olhão. Facilita-se o pagamento. Aceitam-se propostas na Rua de Santo Antonio, 103—FARO.

Casco do Barco

A gasolina, vende-se um com 7.º de comprimento, popa redonda com bancadas, proprio para passageiros. Loteação 20 a 25 pessoas.

Quem pretender dirija-se a Augusto Aguilera Gutierrez Avenida da Republica, 73—Vila Real de Santo Antonio.

Quereis dinheiro

Jogue no *Lama*

Rua do Amparo, 81—LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$30 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

—Não; acham-te muito peccado... respondeu Artur apiedado da tristeza do amigo.

—Não me envaideço...

—Fazes bem; a vaidade é um peccado mortal. E, para te provar que sou o amigo de sempre, convidei-te para irmos á «Mi-Careme» ao Palace. Aceitei? Tomo nota...

III

—Permita-me contradizê-la. Porque encontra em nós, homens, a mesma semelhança, extraordinária?

—Explico: falam todos pela mesma bôca... O vosso fisico pode ser mais ou menos belo e elegante, porém, para mim mulher, o que me subjuga e vence é o caracter de a moral... —Dou a minha inteira concordancia, embora a sua opinião seja muito atrozada...

—Prefiro esta á vertigem dos descarrilamentos...

—Nós, homens, apreciamos por prisma diferente as mulheres. O seu principal atractivo é a beleza, é o involucro... Só mais tarde procuramos a alma...

(Continua)

SATÉLITES

Novela por THIAGO

Satélites são todos os meninos modernos que se movem na grande constelação do mundanismo lisboeta.

Satélites são todos aqueles que sentem acrisolados, dentro de si, todos os sentimentos de exibicionismo.

Satélites são partículas de astros que scintilam pelo Chiado, na hora dourada das cineas, na mira de cegarem, com o seu falo brilho, as mulheres que passam a caminho das lojas de modas, das casas de chá, dos centros de má lingua...

Satélites, se eu dissesse o que penso deles, todos me negariam a sua amizade.

Pela larga janela da varanda envidraçada, entrava um facto de sol que mordia, numa mancha luminosa, a *carpete* de tons violaceos. Estendido num *rotin* almofadado em veludo lilaz, José Luiz embestia-se, numa contemplação ascética, no vasto panorama. A amalgama policroma do casario da cidade, onde o sol—o eterno acariciador da beleza emotiva—polyilhava as vidraças de scintellas orelhantes, cujos reflexos teriam, cega-

vam e produziam tonturas. A nésga azulada da toalha liquida do Tejo, riscadas de velas brancas, cinzentas e vermelhas, e no fundo, em plano superior, as escarpas saibrosas, sangrentas, escaldadas, dos montes da Outra-Banda, salpicadas de onde a onde de pequenas nodosidades verdejantes, onde o céu parecia terminar como uma enorme concha azulada.

José Luiz enchiu-se de todas aquelas imagens. Era um entusiasta da luz e do matiz. O colorido era a vida, o sentir e a

palpitação. A claridade era a apotóse, a loucura e o frenético. E, naquela inércia dos sentidos, na calma fóta do estofo em que se recostava, sentia que dentro dele se ia renovar o sonho—o espectro ridente daquelle mulher que se lhe apossara da alma e cuja misterio não conseguira, ainda, desvendar. Ouvia-lhe as palavras: o alcool e a companhia preverfida de Artur. Porém, não podia prescindir de qualquer deles. O vinho escaldava-lhe o sangue e Artur, com a sua *verve* sempre irrequieta, desentorpecia-lhe o espirito. Confiava aos dois o que não dizia a ninguém: todo o enigma da sua existencia de interesse falhado.

Era deprimento, reconhecia-o; mas como lutar? Era amigo de Artur, uma amizade virida de bem longe, de um internato escolar e cimentada, depois, nas milhentas fazdas ociosidade em que vivia. Para conquistar aquella mulher, que aliás, não conhecia, seria mister desagrregar-se do que até então havia constituido a sua felicidade? E valeria essa mulher o despojamento de tudo quanto mais gosta-

va? Fôsse lá alguém advinha-lo!... A mulher—a eterna esfinge incompreensível e problemática—preponderara sempre na sua existencia; não a mulher inacessível e misteriosa, mas sim a mulher cuja vida é uma página em branco, que ninguém lê, embora nela todos possam escrever. Entretanto, aquella, como joia de alto quilate, como sol resplandecente, desluzbrava-o. Deslumbrava-o porque? Porque a não conhecia. Uma boca sorridente—escaninho escarlate que encerrava um precioso *dublé* de pérolas estendidas num abraço; uma garganta de jaspe que morria num colo alabastrino; uma madeixa de cabelos que refulgiam como otro velho sobre o lenço de seda vermelha; umas mãos esguias e brancas sob as quais corriam ziguezagueantes o emaranhado das suas veias azuis. Os olhos... De que seriam feitos aqueles olhos que a mascarilha deixara na sombra? Azuis de turquesa, azuis pálidos, esverdeados com cambiantes sinzentos ou daquele azul inconfundível das porcelanas Inglezas?

PAGINA QUINZENAL DE "O ALGARVE"

Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

3-8-930

Dirigida por FERNANDO PACHECO

N.º 4

SOBRE TRIQUINOSE

A triquinose é uma doença grave, felizmente rara em Portugal, provocada no homem pela ingestão de carne de porco infestada por um nematodeo microscópico, a *Trichinella spiralis*. No nosso país ha diversos casos a registrar.

Citaremos um ocorrido ha cerca de dois anos no concelho de Loulé, e que me foi relatado pelo ilustre clinico dr. José Bernardo Lopes.

Um individuo morador no Barranco do Velho faz uma alimentação em que entra abusivamente a carne de porco crua. Apresenta-se á consulta com um nódulo bastante endurecido e doloroso num dos braços, o qual não cede á terapeutica aconselhada. Mais tarde apparece-lhe ontro nódulo numa das pernas, tem febre irregular e diarréias profusas.

O citado clinico alvitra que o doente vá a Lisboa fazer uma análise coprológica a que ele se nega. Mais tarde á análise feita sendo negativa porque nessa altura já não existiam fenomenos intestinaes. D'ahi á tempos vema falecer atingido de miosites, enquistamentos diversos e caquexia.

A opinião medica é tratar-se de um caso de triquinose, e assim deve ter sido porque foi dirigida a confusão com a febre tifóide, e a sintomatologia ser bastante expressiva.

Houve pois um caso de triquinose mortal no Algarve.

Esta doença é bastante frequente no norte da Europa e Estados Unidos da America. Entre os judeus deve ter sido frequente, sendo talvez esta a razão de Moisés ter interdito o uso da carne de porco.

Tambem em Espanha, num convento da Andaluzia, a comunidade foi bastante dizimada pela triquinose. Julgou-se a principio tratar-se de enterites tifóides, e mais tarde averiguou-se ser devido á carne do porco engordado pelos frades. Ha pouco tempo relataram os jornais muitos casos de triquinose mortal nos arredores de Sevilha.

Está pois bem patente a gravidade desta doença para a qual não existe tratamento. Contudo, se for pouco intensa, pode curar-se naturalmente passado um ano, após a morte das larvas que se encontram nos musculos.

A *trichinella* encontra-se sobretudo no rato, porco e homem. O porco infesta-se comendo ratos triquinados. Uma vez feita a digestão da carne parasitada, as triquinas são postas em liberdade, tornando-se adultas no intestino.

Dá-se a copulação indo as fêmeas pôr os embriões na mucosa intestinal, os quais penetrando na circulação linfática são arrastados até ao coração e em seguida distribuidos no organismo pela corrente sanguínea.

Só os embriões que foram conduzidos aos musculos podem desenvolver-se; saem das arteriolas, caminham entre as fibras musculares, num dado momento param, imobilizam-se, enrolam-se em espiral donde vem o nome para a especie.

Ficam em vida latente constituindo o estado larvar.

A larva exerce uma acção irritativa sobre os tecidos que, reagindo, a encerram num quisto em forma de limão.

Se a carne parasitada não for ingerida dentro de um ano as triquinas morrem; se a ingestão for feita pelo homem antes deste prazo, os quistos são digeridos no estomago e as larvas postas em liberdade passam para o intestino tornando-se adultas. Copulam rapidamente dando cada fêmea uma média de dez mil embriões. Nesta fase o homem atingido apresenta diarréias e febre que pode levar a confusão com a enterite tifóide. Em seguida os embriões são levados aos departamentos musculares, apparece a miosite aguda generalizada com dores intensas, rigidez dos movimentos, incapacidade locomotora. É possível neste periodo a confusão com o reumatismo, e por fim sobrevem

Curiosidades e ensinamentos

O Governador Geral da Africa Occidental Francesa, sr. Carde, já elaborou o programa das grandes obras de fomento a realizar, referente a portos, linhas ferreas e trabalhos de irrigação. A importancia destas obras atinge 2 bilhões e 73 milhões de francos e a sua execução completar-se-ha em 10 anos, triplicando o valor economico daquela colonia francesa. Os recursos serão fornecidos por 1.570 milhões de francos emprestados pela metropole, 438 milhões pelo orçamento geral e 65 milhões pelos orçamentos locais.

Considerae como suspeita de tuberculose toda a vaca que tossir de maneira prolongada, submetendo-a á apreciação do veterinario que julgará da oportunidade de lhe inocular uma injeção reveladora da doença.

Em França, como em Inglaterra, Canada, etc., ha varios clubs de amadores-creadores de determinadas raças de coelhos e galinhas.

Antes de cair as arvores frutiferas ou de aplicar uma solução antiseptica, deve-se limpar-las dos ramos secos ou semi-separados da casca, usando para este efeito de qualquer ferramenta *ad hoc*.

Os produtos hortícolas temporários (novidades) têm na Bretanha (França) um grande logar e dia a dia se desenvolve mais a sua cultura.

Em 1926-27 só esta região exportou 120.000 toneladas, cabendo mais de metade ás couves-flór.

Na Côte d'Azur tem dado esplendidos resultados a pulverização das arvores de fruto, para combater os insectos nocivos, com um liquido composto dum litro d'agua do mar por 2 de agua doce.

O tratamento consiste em 4 pulverizações, sendo duas em fins de Maio e outras duas em fins de Setembro.

A França importou em 1926 aproximadamente 8.000 caixas de galinhas vivas, valendo 4 milhões de francos e 88.666 caixas de pombos no valor de 45 milhões.

No mesmo ano exportou 0.666 caixas de aves vivas no valor de 8.276.000 francos e 0.021 caixas de aves mortas valendo 96.208.000 francos.

Em resumo:
Importação—50 milhões
Exportação—104

Um avicultor inglés, que comprou uns quantos ovos importados a morte.

Indicada a maneira como a especie humana se contamina, diremos a maneira de fazer a sua defesa preventiva, isto é, a profilaxia.

O porco infesta-se comendo ratos, logo deve-se proceder á destruição destes roedores pelos variados processos mecánicos, tóxicos e microbianos, e impede-se que sejam ingeridos por aqueles animais.

O homem contamina-se comendo carne de porco; logo não deve comer esta carne crua ou insufficientemente cozida quando não tiver sido feito previo exame triquinoscópico pelo medico-veterinario.

Todos os porcos destinados ao consumo publico ou particular devem sofrer a inspecção nos matadouros e as Camaras devem regular este assunto nas suas posturas.

Sempre que na inspecção sanitaria se encontrar um porco atacado desta doença deve ser rejeitado e destruido.

No Algarve, a cisticercose porcina ou Chaveira é vulgarmente conhecida pelo nome de triquinose, o que é erroneo, pois a cisticercose corresponde á infestação pelas larvas da *Tenia Solium* ou Solitaria.

A triquinose entra na lista das doenças contagiosas do Regulamento de Saude Pecuária. **Arménio França e Silva**

AVICULTURA

A raça Leghorn, para fins industriaes, é a que proporciona maiores rendimentos

Em todas as manifestações da actividade humana, para se triunfar, é necessario que os individuos possuam natural predisposição e profundos conhecimentos, no mister a que pretendem dedicar se.

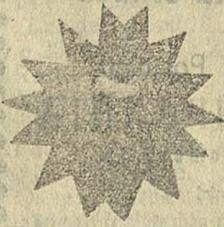
O que, sob o titulo acima, vimos publicando, nestas colunas, não tem outro fim que não seja despertar nos individuos que tenham queda, chamemo-lhes assim, para a avicultura a *afición* que vive latente nos seus espiritos e traz-los para a actividade, encaminhando-os na vida pratica.

É um caminho que está aberto e que nós vamos percorrer, no desejo de proporcionar ao país uma fonte de receitas e prestar a colaboração de que carecerem aqueles individuos que porventura acarinham a ideia avícola e que não procuram triunfar por necessitarem d'alguns ensinamentos e talvez mais do que isso: o encorajamento.

Entrêmos, hoje, na apreciação da raça Leghorn, a rainha das poedeiras.

A galinha Leghorn comporta uma série variegada do chamado tipo desportivo. A *branca* é justamente consagrada como o prototipo de excelente poedeira.

É de origem italiana, dos arredores de Livorno, tendo sido melhorado o tipo pelos in-



Galó Leghorn do Parque Experimental de Faro

(Cliché do amador José Figueiras)

glezes e principalmente pelos americanos. Compreende nove variedades: a *branca*, tipo ideal de *dorada*, *negra*, *cocou*, *castanha*, *azul*, etc.

Aclimata-se com facilidade, criando-se em todo o mundo, e, apesar d'alguns ataques de que é objecto, o seu successo mantém-se, estando-lhe por isso reservado, por muito tempo, um brilho e futuro.

Como prototipo, á uma ave elegante, notavel pelo tamanho da crista, que é completamente direita no galo e tombada na galinha. As patas e o bico são de cor amarela. O galo deve ter o peso minimo de 2,500 e a galinha de 1,750. Os orelhões devem ser, branco puro ou branco-crème.

As suas aptidões resumem-se no seguinte: Extremamente vivos, energeticos e sabendo admiravelmente tratar da vida. Mantem sempre em movimento as patas e o bico, nada lhes escapando. Insecto que lhes passe á vista é rapidamente apanhado e devorado. Este appetite, quasi desenfreado, só beneficia o avicultor, porque o que a Leghorn absorve é transformado em ovos. Nos climas temperados, como o nosso, as Leghorns seleccionadas põem tanto no in-

tados do Egypto, com o fim de aclimatar alguns espécimes duma raça exótica de galinaceos, ficou deveras surpreendido por ver sair das cascas, em lugar de pintos, como esperava, quatro pequeninos crocodilos.

Desde 1 de Abril de 1928 que em França, para protecção da sericicultura o governo atribue um premio de 2,40 francos por cada quilo de casulos frescos que se destinem á fiação. Este premio é dado durante 6 anos.

Em França fundou-se em 1928 um Comité de Defesa contra a doença das abelhas, com o auxilio do Estado.

O estreme das galinhas é de excelente qualidade.

Cem galinhas de médio tamanho fornecem numa noite 5,400 de guano ou sejam 1.860 quilos por ano.

A memoria de Madame Harel, inventora do queijo *Camembert*, foi elevado em Vinmontiers um monumento.

Presentemente, na Normandia, fabricam-se diariamente cerca de 250.000 queijos ou sejam 75 milhões anualmente, correspondendo-lhes nada menos de 100 milhões de litros de leite.

verno como as Wyandottes, desde que lhes proporcionem uma alimentação quente e uma capoeira temperada e confortavel.

O galo é um reprodutor admiravel, mantendo-se sempre vigilante junto das suas galinhas, motivo porque são raros os ovos *claros*. O caracter do galo é violento e o da galinha um tanto inquieto.

Sendo boa poedeira, a carne deixa á desejar, visto que não engorda, transformando os alimentos em ovos.

Serve especialmente aos proprietarios, amadores e profissionais, que possuam terrenos incultos e que unicamente desejem dedicar-se á produção de ovos.

São muito precoces. Os pintos crescem rapidamente e empiumam-se com facilidade. Aos 4 meses os frangos estão aptos para a reprodução e as frangas principiam a postura muitas vezes nesta idade.

Os ovos, em geral, são pequenos. São sempre de casca branca.

Nos concursos realizados tem-se obtido mais de 300 ovos postos por uma galinha durante um ano. No Canada uma galinha Leghorn atingiu 348 em 365 dias!

Para se conseguir triunfar na sua criação, devem-se adquirir aves já aclimatadas no nosso país e oriundas de bons reprodutores. As incubações devem ser feitas em Março. Devem-se conservar as poedeiras de que se tiver necessidade. Os frangos para consumo devem ficar separados das frangas, sendo alimentados com amassalhos compostos de legumes cozidos e farinosos, dando-lhes tambem alimpadura que tenha trigo. Na idade de 5 meses estão em condições proprias para a venda ou para serem sacrificados em casa.

A seleção deve ser orientada de forma a ter sempre em vista a poeção, escolhendo de preferéncia as galinhas que representem o melhor da raça. Deve-se ter sempre em conta a boa conformação da crista, assim como a cor dos tarsos, do bico e drs patas. Não se deve dar a preferéncia ás aves que tenham cristas demasiado grandes, porque no inverno gélamo as galinhas não mantêm as suas qualidades de poedeiras, diminuindo muitissimo a postura.

As grandes cristas e as grandes penas da cauda só interessam aos amadores desportistas.

Aumenta-se a aptidão de boa poedeiras, escolhendo como reprodutores as galinhas que tenham acusado maior postura, mórmente a do inverno, e os galos mais vigorosos.

É igualmente necessario melhorar a carne, dando-lhes uma alimentação nutritiva e delicada de farinacios e grãos diversos.

Para renovar o sangue, basta um ou dois galos, que não tenham parentesco algum com as aves que creamos.

As Leghorns prestam-se com facilidade aos cruzamentos, tendo por fim torna-las mais rusticas e de maior tamanho.

No entanto, é preferivel manter a genuinidade da raça.

Aves de capoeira

Conselhos

A eclosão tardia dá maus resultados. As *Wyandottes* e as *Plymouth-Rocks*, nascidas em Maio, tem uma postura fraca de Novembro a Abril; as nascidas um mês mais cedo, ou seja em Abril, são mais produtivas naquela época.

A galinha, boa poedeira, tem geralmente as patas secas e nervosas, onde se desenhnam perfeitamente os tendões.

O acasalamento dos pombos deve-se fazer a partir dos 6 meses.

Doenças

Coryza—É uma doença devida á inflamação da mucosa que tapa as fossas nasales e os sacos orbitarios.

Diz o professor Charles Voitelier, que a doença se caracteriza a principio por um corrimento das narinas, um espirro frequente, sendo a respiração feita pelo bico. Esta dá logar a um ruido mais ou menos estridente, uma especie de estertor, de que nos apercebemos principalmente quando os animais repousam na capoeira. Os palmeões parecem refractarios a este mal.

Depois de declarados estes sintomas, não tarda esta doença a atingir uma forma aguda. A inflamação dos sacos orbitarios dum lado primeiramente e depois dos dois lados, faz sair um pouco os olhos das suas cavidades, provocando em seguida um edema nas faces e nos barbilhões. A cabeça da ave apparece inchada, os olhos abrem-se difficilmente e a vista parece não dispor da sua sensibilidade visual.

Devido á proximidade da mucosa nasal da mucosa bucal a *coryza*, mesma na forma mais benigna, prepara o terreno para o desenvolvimento da difteria, revestindo nesta occasião á maior gravidade da doença.

As aves atingidas devem ser imediatamente isoladas e conduzidas para um sitio seco e onde a temperatura esteja p. m. ou m. entre 15.º a 20.º centígrados.

Devem-se fazer constantes lavagens da garganta e das fossas nasales com um pincel ou com uma pena duma das asas embebida em oleo contendo 2 por cento de *crésyl* ou molhado em glicerina numa solução de 5% de cloreto de potassa. Se se trata de *coryza* (gosma) este tratamento basta para se obter a cura, isto desde que a ave atingida só tenha a inflamação das mucosas.

Desde que os olhos já estejam atingidos, sobressaindo da cavidade, é conveniente proceder ás pincedas nas faces e nas palpebras (com o soluto de oleo com *crésyl*) com uma solução morna de sulfato de cobre a 3 por cento.

Aconselha-se a applicação do oleo em vez da agua, porque aquele põe os tecidos ao abrigo do ar, o que é de absoluta conveniencia.

Se a doença se prolonga e os olhos se fecham, é preciso auxiliar a alimentação das aves doentes.

RECEITAS CASEIRAS

Frango á franceza

Depois de depenado, chamuscado e limpo, untase o frango com manteiga e polvilha-se com sal refinado e pimenta preta em pó. Põe-se numa caçarola banna de porco, firas de toucinho, uma cebola grande, em quartos, e deixa-se refogar um pouco.

Em seguida, deita-se o frango nesta caçarola e deixa-se correr no refogado, voltando-o.

Quando está corado, junta-se ao molho um decelítro de vinho branco e, se o molho for pouco, algum caldo para aumentá-lo. Deixa-se ferver um bocadinho, para apurar o molho, o qual se cõa antes de ir para a mesa. O lume para esta preparação deve ser brando.

Federação de Sindicatos Agrícolas

Vae ser publicado um decreto facilitando a organização de federações agricolas regionaes, e autorizando desde logo a federação dos Sindicatos Agricolas de Faro, Loulé, Alje, Boli-queime, Silves, Tavira, Lagos, Monchique, e Albufeira.

Com a federação dos Sindicatos algarviõs, pretende-se tratar dos mais instantes problemas da nossa provincia, como sejam a exportação do figo e das amendoas e ainda a chamada questão da distilação da alfarroba.

Este decreto marca mais um passo no sentido do progresso, mas, para não ser letra morta, necessario é que os associados destas utilissimas agremiações saibam cumprir com os seus deveres da mais franca e leal cooperação.

Oxalá que o Algarve possa marcar a sua posição, impondo-se perante o paiz e torna-la merecedora do credito dos outros povos.

Consultas

Os nossos presados assintantes podem enviar-nos os seus pedidos de consulta, sobre as doenças de animais, mencionando sempre o numero da sua assinatura ou as iniciais e residencia.

Nesta secção, encontrarão sempre a respectiva resposta, da autoria do nosso colaborador e distinto medico-veterinario, dr. Arménio França e Silva.

Pergunta: Qual o tratamento para devastar de vez uma camada de carrapatos que appareceu no meu cachorro Lobo d'Alsasia? J-C.

Resposta: deve mandar tosquir o animal e dar-lhe banhos de agua cresilada a 3%, passadas duas horas deve lavar o cachorro com agua morna e sabão. O tratamento repete-se de dez em dez dias.

Pode usar tambem os banhos de arsenito de sodio a 1 para 500.

A. França e Silva

INDICAÇÕES ÚTEIS

AGOSTO

Agricultura

Fazem-se nos campos as lavras de preparo e a colheita do milho e das ultimas batatas; cobrem-se os cachos das vinhas que estejam mais expostas ao sol. Faz-se a enchertia de borbulha. Secam-se peras, ameixas, etc. Semeiam-se nabos, cerejas, pecegos, damascos e ameixas.

Jardins

Reproduzem-se de estaca as ancubas, centauros brancas, crisantemos, hortenses, goivõs, violetas arboreas e jasmíns.

Capoeira

Divide-se a criação em duas categorias: as mais perfeitas para reprodutores e as restantes para engorda e venda.

Combate-se a influencia dos caniculares, arejando as capoeiras e por meio de lavagens.

Entre os dias 5 e 15 os ovos não são fecundados.

Dr. Arménio França e Silva

Médico-Veterinario

LOULÉ

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officias

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna installação, com os mais perfectos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L. da

Marca A. V. N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3	Filtrados acidez de
A. V. N.º 2 (Natural) > 0,0	1,5 a 5 graus
A. V. N.º 3 > 0,0	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão

GRAÇA & MARTINS, L. DA

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS

Execução rapida perfeita e economica

FARINHAS

E

SEMEAS

Das fabricas

Moinhos Reunidos, L. da

SABÕES

Da fabrica

Dias Ferreira, L. da

Optimas qualidades. Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

GRAÇA & MARTINS, L. DA

Rua Vasco da Gama, 18 — FARO

Agencia Funeraria

DE

DOMINGOS DIAS NETO & FILHO

Antiga casa F. V. Fernandes

A mais completa e antiga neste genero, no Algarve

13, Largo Baleizão, 15

FARO

Urnas de mogno, moldadas, lisas e entalhadas. Caixões de chumbo garantidos. Carros de parelha de 1.ª classe. Carretas em preto e branco. Caixões e urnas forradas. Grande sortido de cordões, fitas e franjas, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Nos enterros de pobres fazem-se descontos especiais e oferecem-se carros á mão, em preto ou branco.

Trasladações para todo o paiz

"A LUTUOSA DE PORTUGAL"

(ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS)

SÉDE NO PORTO

Rua de Santa Catarina n.º 251-2.º

Utilissima instituição de previdencia, fundada em 1 de Julho de 1927, com os Estatutos aprovados pelo Governo, admitindo socios de um e outro sexo até á idade de 45 anos.

Mediante o pagamento de uma cota fixa mensal de cinco escudos e de uma outra cota variavel ao falecimento de qualquer socio, concede uma pensão de sobrevivência de vinte contos e um subsidio de funeral e luto de dois contos.

SOCIOS EXISTENTES... 12.500

Subsidios e pensões pagas até 31 de Março de 1930

2.140 CONTOS

Capital e fundo de reserva em 31 de Dezembro de 1929

1.091.051\$19

Pedir informações directamente á séde ou ao seu correspondente em FARO

Armando Marques

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 38

—:— FARO —:—

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela

ATENÇÃO

Agora que a C. E. Faro pode fornecer energia em abundancia, não deixeis de comprar um ferro electrico de engomar que na antiga casa Marreiros se vende pela insignificante quantia de Esc. 40\$00.

E' aproveitar porque o saldo está quasi esgotado.

Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO (115)

Aveia, cevada e Fava

AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.

MESSINES

Propriedade

Vende-se no sitio do Patacão, com casa, com seis divisões, três casas para reideiros, ramada, etc, com quatro noras, bastantes arvores de fruto e pinhal. Tratar na Rua D. Francisco Gomes n.º 29, Faro.

PHILIPS

Desejaes ter uma boa iluminação em vossa casa?

Compre a unica lampada que vos pode servir, pois dá melhor luz do que qualquer outra e com menos consumo (117)

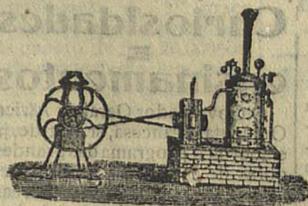
Philips, e sempre Philips

Antiga casa Marreiros

Praça D. Francisco Gomes, 1—FARO

Serralharia Mecanica e Civil

DE
J. Almeida & C.ª L. da



EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze

pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL

FARO

Cimento LIS

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

—:— FARO —:—

Tipografia

Em virtude do falecimento de um dos socios, vende-se, no todo ou em parte, ou arrenda-se, a «Tipografia Regional Editora, Ltd.», praça Alexandre Herculanu, 26, Faro, devendo os interessados dirigir as suas propostas, em carta fechada e até o dia 20 do proximo mês de Julho, a Virgilio Rodrigues de Passos, S. Brás de Alportel.

VENDE-SE

Um «Break» em bom estado uma parelha de cavalos e respectivos arreios. Tratar com Mateus Marques Teixeira de Azevedo. TAVIRA

AUTOMÓVEL

Vende-se. Rua Ivens, 18 —FARO. (75)

O MELHOR GRAMOFONE É O



Superior a todos os estrangeiros

O GARB É CONSTRUÍDO NA ÚNICA FABRICA PORTUGUESA DE GRAMOFONES, SOB A DIRECÇÃO DE UM TECNICO ESPECIALISADO

O Garb só se vende nos bons estabelecimentos

Não comprem aos estrangeiros, quando ha melhor em Portugal

Grandes descontos e vantagens aos revendedores

PEDIDOS AOS:

Fabricantes:— Frederico Ramos Dias & Martins

RUA DO COMERCIO 105 A 109—OLHÃO

Distribuidores Gerais:—Cotrins & Afonso, Limitada

RUA DA PRATA 173-1.º—LISBOA

NA TIPOGRAFIA DE «O ALGARVE», EXECUTAM-SE TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES A ESTA ARTE E DE ENCADERNACÃO COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ, POR PREÇOS, RELATIVAMENTE ECONOMICOS